



UFAL

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Verônica Teixeira Marques		UNIT
PONTO SORTEADO		
Institucionalismos em ciência política		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	Tendo em vista que o concurso tem foco na graduação, espera-se do(a) candidato(a) clareza e objetividade na indicação do objeto e objetivo do texto, em especial sobre como abordará as diferentes concepções do institucionalismo e sua configuração histórica no campo. É importante estar clara a correlação entre a proposta e as conclusões, em que os argumentos construídos no desenvolvimento do texto se apresentem de forma lógica e encadeada.	
2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)	<p>Devem ser apresentadas pelo(a) candidato(a) nas respostas as origens históricas do institucionalismo apresentando as principais fases ou gerações com identificação dos principais teóricos/analistas do tema:</p> <p>a) velho institucionalismo cujo foco se sustentava em questões formais e normativas;</p> <p>b) comportamentalismo ou behaviorismo, construído em função dos debates provocados pela geopolítica e economia do pós-segunda guerra e sobre o papel dos atores nas análises;</p> <p>c) novo institucionalismo e suas bases: escolha racional, institucionalismo sociológico e institucionalismo histórico com discussão de suas especificidades.</p> <p>Espera-se do(a) candidato(a) demonstração de conhecimento dos principais paradigmas sobre os institucionalismos na ciência política, uso correto dos conceitos e das teorias, principais teóricos e se possível as discussões da contemporaneidade sobre o tema, em especial as relações com a (crise da) democracia.</p> <p>O(a) candidato que apresentar alguma discussão sobre como o institucionalismo se configura enquanto ferramenta teórica e metodológica no campo da ciência política demonstrará aprofundamento do tema, assim como quando estabelecer a relação entre teorias institucionalistas e teorias democráticas no campo da ciência política.</p>	
3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)	Coerência e coesão, grafia correta das palavras, concordância nominal e verbal, uso das expressões do campo com adequada utilização da terminologia técnica.	

ASSINATURAS:

Maceió-AL, 17 de março de 2022.

Verônica Teixeira Marques



UFAL

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Marcos Alan Shaikhzadeh Vahdat Ferreira		UFPB
PONTO SORTEADO		
Institucionalismos na Ciência Política		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	Dentro do tema em questão, torna-se fundamental uma reconstrução histórica sobre como a abordagem institucionalista tem um papel central nos discursos prevaletentes da Ciência Política. No desenvolvimento, espera-se que haja um trânsito em linguagem clara entre o institucionalismo clássico, a crise advinda com o comportamentalismo e as abordagens contemporâneas advindas com o neo-institucionalismo (vide quesito de conteúdo, logo abaixo). As conclusões devem sintetizar estas diferentes fases e seus respectivos conteúdos.	
2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)	<p>O debate sobre institucionalismos na ciência política é amplo e permite diferentes enfoques e abordagens. Não obstante, como se trata de um cargo público federal de caráter efetivo, o(a) candidato(a) necessita com certo grau de profundidade discutir três momentos históricos do institucionalismo na Ciência Política. O primeiro trataria das origens históricas. O segundo refere-se à crise predominante a partir dos anos 1930 e que se dissipa em torno da década de 1960. Relacionada a esta questão temos uma terceira fase, referida na literatura como neo-institucionalismo.</p> <p>Quanto a fase 1, a(o) candidata(o) aborda desde os filósofos gregos, como visto na análise aristotélica das constituições atenienses até as menções na República de Platão. Segue-se depois uma discussão sobre a fase de transição do feudalismo e a Europa pós-feudal. Um adicional seria se fosse mencionada a discussão sobre o poder em Ibn Khaldun. No que refere à Europa, no século XVII espera-se minimamente mencionar e desenvolver o pensamento constitucional moderno de John Locke, e quando possível e adequado ao argumento, os autores contratualistas. Já no século seguinte, destacam-se o pensamento de Montesquieu sobre a centralidade das leis e o papel desempenhado pelas ideias federalistas nos Estados Unidos. No século XIX, torna-se central mencionar e desenvolver minimamente o papel de Alexis de Tocqueville e, seria um adicional, se puder mencionar a comparação entre os sistemas dos EUA e Reino Unido proporcionado por Walter Bagehot.</p> <p>Na transição do século XX, temos a ascensão da Economia Política que se mescla com as discussões institucionais da Ciência Política. Soma-se aqui também os elementos culturais que interferem na discussão sobre instituições, tais como os trabalhos de Veblen e Durkheim, somente para mencionar dois exemplos.</p> <p>Já na fase 2, espera-se que seja abordada a crítica comportamentalista que influencia os rumos dos 'institucionalismos na Ciência Política'. Dois artigos de referência na Ciência Política Brasileira (Troiano e Riscado 2016, e Peres 2008) mencionam que a crítica maior é</p>	



UFAL

	<p>no questionamento do que leis formais, regras e estrutura administrativa interfeririam nos comportamentos e resultados políticos. Tal crise é alimentada por vários elementos que devem ser mencionados na prova, tais como a desvalorização da corrente institucional nos EUA pós 1930, a incapacidade da abordagem em explicar os nacionalismos, a ineficácia de aplicação do modelo norte-americano em outras regiões do planeta, e o transbordamentos das visões europeias para a Ciência Política norte-americana.</p> <p>Já a terceira fase, denominada neoinstitucionalismo, representa uma crise do comportamentalismo (ou behaviorismo). Ela surge como uma crítica dupla à ausência de cientificidade do institucionalismo tradicional, assim como à ausência das instituições nas abordagens comportamentais. Ganha força aqui o argumento da escolha racional, central no tema da prova. Neste caso, a unidade de análise na Ciência Política passa a ser especialmente as escolhas dos atores. Um adicional à resposta seria se o(a) candidata destrinchasse algumas abordagens, tais como o path dependence, e as abordagens de autores seminais como Downs, Offe e Olson. Outro adicional seria trazer autores brasileiros ao debate, como as menções a Octavio Cintra e Florestan Fernandes.</p> <p>Finalmente, considerar-se-á como adequada para o padrão de resposta uma abordagem sem linearidade histórica, mas que divida o argumento do neo-institucionalismo em três grandes caminhos: a escolha racional, o institucionalismo sociológico e o institucionalismo histórico, tal como bem demonstrado por Troiano e Riscado (2016). Não obstante, os elementos mencionados nos parágrafos anteriores devem ser cobertos na explicação lógica do argumento.</p>
3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)	Como se trata de um cargo público federal de caráter efetivo, o(a) candidato(a) necessita rigorosamente cumprir o uso adequado da língua portuguesa, com especial atenção à construção argumentativa com clareza, objetividade e correto uso das concordâncias e pontuação. Terminologias técnicas devem ser rigorosamente explicadas, com limitado uso de língua estrangeira ou, quando necessário, com adequada explicação em parênteses ou nota de fim. Quaisquer menções a autores devem deixar claro, quando possível, o trabalho que o(a) candidato(a) mencionado, assim como o nome completo do autor citado.

ASSINATURAS:

Maceió- AL, 16 de maio de 2022.

Cidade

Examinador(a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

A1



EDITAL Nº 77 DE 29 DE NOVEMBRO DE 2021 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/12/2021

- Ciência Política

UFAL

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

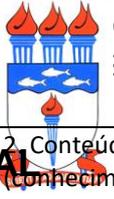
EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Adriano Nascimento Silva		UFAL
PONTO SORTEADO		
Institucionalismos em Ciência Política		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	<p>Na apresentação espera-se que o/a candidato/a desenvolva o fundamental do conceito de instituição, o significado das instituições para as ações sociais e, se possível, demarque as divergências das correntes chamadas neoinstitucionalistas em relação às outras correntes sociológicas cruciais, como o behaviorismo e o marxismo. É preciso, portanto, que se situe os institucionalistas tanto em reação às perspectivas voluntaristas como às perspectivas estruturalistas em ciências sociais.</p> <p>A prédica basilar institucionalista é expressa no arquiconhecido slogan de que “as instituições importam”. A partir dessa noção, o/a candidato/a deve procurar demonstrar como os institucionalistas perseguiam em suas análises a demonstração das forças sociais que agregam, condicionam ou canalizam as ações sociais. O ponto fundamental aqui é apresentar as maneiras pelas quais as perspectivas neoinstitucionalistas tentam demonstrar a necessidade de combinar a agência e a estrutura como forma de explicar os fenômenos e resultados sociais.</p> <p>É importante que se desenvolvam aspectos fundamentais das principais correntes neoinstitucionalistas, tais como as respostas que essas oferecem a algumas variáveis, como interesses, processos políticos, pressupostos normativos etc., demonstrando também as distinções entre os velhos e os novos institucionalismos nas respostas a tais variáveis.</p> <p>Espera-se também que o/a candidato/a aborde as principais contribuições e campos de estudo desenvolvidos pelas correntes neoinstitucionalistas.</p>	

ASSINATURAS: Maceió, 17 de Maio de 2022

Examinador(a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

A1



EDITAL Nº 77 DE 29 DE NOVEMBRO DE 2021 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/12/2021

- Ciência Política

UFAL

2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)

Como dito acima, alguns pontos são importantes na fundamentação e desenvolvimento da questão. São eles:

1. Conceito, significado e principais características das instituições
2. O contexto histórico do surgimento do neoinstitucionalismo
3. A distinção entre os velhos institucionalismos e os novos institucionalismos, demarcando em que consiste as abordagens inéditas em ciências sociais sobre o problema da instituição
4. Distinção do neoinstitucionalismo em relação a outras correntes das ciências sociais, como as perspectivas voluntaristas e estruturalistas.
5. Classificação das principais correntes neoinstitucionalistas como: neoinstitucionalismo histórico, neoinstitucionalismo sociológico e o neoinstitucionalismo da escolha racional
6. Os principais campos de estudo desenvolvidos pelas perspectivas neoinstitucionalistas, se possível, com referências ao desenvolvimento de pesquisas referenciadas no neoinstitucionalismo no Brasil.

Não se pretende que todos estes pontos sejam aprofundados, dado que o espaço e o tempo de uma prova de concurso público não permitem tal escopo.

3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)

Espera-se que o/a candidato/a demonstre conhecimento da norma culta, consiga realizar um texto com boa transição entre apresentação, desenvolvimento e conclusão e que domine os conceitos fundamentais, ao tempo que também demonstre competência técnica referente a temática em análise.

ASSINATURAS: Maceió, 17 de Maio de 2022

Examinador(a)



QUADRO DE NOTAS – PROVA ESCRITA – AMPLA CONCORRÊNCIA

	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	EXAM. 3	MÉDIA FINAL	ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO	SITUAÇÃO
01	ARTHUR LEANDRO ALVES DA SILVA	8,50	8,80	7,00	8,100	3	Classificado
02	CLETIANE MEDEIROS COSTA DE ARAÚJO	-	-	-	-	-	-
03	DANIEL AUGUSTO VILA NOVA GOMES	-	-	-	-	-	-
04	DANILO GONÇALVES DOS SANTOS	-	-	-	-	-	-
05	DENISSON DA SILVA SANTOS	4,50	4,40	6,50	5,133	-	Reprovado
06	DUARDO DE FIGUEIREDO SANTOS BARBABELA E OLIVEIRA	-	-	-	-	-	-
07	JÉSSICA DA SILVA DUARTE	-	-	-	-	-	-
08	JORGE HENRIQUE OLIVEIRA DE SOUZA GOMES	9,00	8,60	7,90	8,500	2	Classificado
09	MARCIO CUNHA CARLOMAGNO	6,50	4,70	4,00	5,066	-	Reprovado
10	MARCOS LUIZ VIEIRA SOARES FILHO	-	-	-	-	-	-
11	RENAH HOLANDA MONTENEGRO	-	-	-	-	-	-
12	RODRIGO GALVÃO PINHO LINS	8,00	8,60	9,00	8,533	1	Classificado
13		-	-	-	-	-	-
14		-	-	-	-	-	-
15		-	-	-	-	-	-
16		-	-	-	-	-	-
17		-	-	-	-	-	-
18		-	-	-	-	-	-
19		-	-	-	-	-	-
20		-	-	-	-	-	-
21		-	-	-	-	-	-
22		-	-	-	-	-	-
23		-	-	-	-	-	-
24		-	-	-	-	-	-
25		-	-	-	-	-	-
26		-	-	-	-	-	-
27		-	-	-	-	-	-
28		-	-	-	-	-	-
29		-	-	-	-	-	-
30		-	-	-	-	-	-
31		-	-	-	-	-	-
32		-	-	-	-	-	-
33		-	-	-	-	-	-
34		-	-	-	-	-	-
35		-	-	-	-	-	-
36		-	-	-	-	-	-
37		-	-	-	-	-	-
38		-	-	-	-	-	-
39		-	-	-	-	-	-
40		-	-	-	-	-	-
41		-	-	-	-	-	-
42		-	-	-	-	-	-
43		-	-	-	-	-	-
44		-	-	-	-	-	-
45		-	-	-	-	-	-
46		-	-	-	-	-	-
47		-	-	-	-	-	-
48		-	-	-	-	-	-
49		-	-	-	-	-	-
50		-	-	-	-	-	-
51		-	-	-	-	-	-
52		-	-	-	-	-	-
53		-	-	-	-	-	-
54		-	-	-	-	-	-
55		-	-	-	-	-	-
56		-	-	-	-	-	-
57		-	-	-	-	-	-
58		-	-	-	-	-	-
59		-	-	-	-	-	-
60		-	-	-	-	-	-

OBS.: Caso não haja sorteio do ponto do Grupo 2, preencher campo com "NÃO SE APLICA".

DATA DO SORTEIO DO PONTO DO GRUPO 1 DA PROVA DIDÁTICA: 18/05/2022 HORÁRIO: 08:00 LOCAL: AUDITÓRIO PAULO DÉCIO.

DATA DO SORTEIO DO PONTO DO GRUPO 2 DA PROVA DIDÁTICA: NÃO SE APLICA.

Maceió, 17 de Maio de 2022.

Presidente: _____
Prof. Dr. Adriano Nascimento Silva - UFAL

2º Examinador(a): _____
Prof. Dr. Marcos Alan Shaikhzadeh Vandat Ferreira - UFPB

3º Examinador(a): _____
Profa. Dra. Verônica Teixeira Marques de Souza - UNIT/AL

Supervisor: _____
Ana Paula Cavalcante de Lima - UFAL



QUADRO DE NOTAS – PROVA ESCRITA – RESERVA PARA PRETOS OU PARDOS

	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	EXAM. 3	MÉDIA FINAL	ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO	SITUAÇÃO
01	ARTHUR LEANDRO ALVES DA SILVA	8,50	8,80	7,00	8,100	2	Classificado
02	DANILO GONÇALVES DOS SANTOS	-	-	-	-	-	-
03	JORGE HENRIQUE OLIVEIRA DE SOUZA GOMES	9,00	8,60	7,90	8,500	1	Classificado
04		-	-	-	-	-	-
05		-	-	-	-	-	-
06		-	-	-	-	-	-
07		-	-	-	-	-	-
08		-	-	-	-	-	-
09		-	-	-	-	-	-
10		-	-	-	-	-	-
11		-	-	-	-	-	-
12		-	-	-	-	-	-
13		-	-	-	-	-	-
14		-	-	-	-	-	-
15		-	-	-	-	-	-
16		-	-	-	-	-	-
17		-	-	-	-	-	-
18		-	-	-	-	-	-
19		-	-	-	-	-	-
20		-	-	-	-	-	-
21		-	-	-	-	-	-
22		-	-	-	-	-	-
23		-	-	-	-	-	-
24		-	-	-	-	-	-
25		-	-	-	-	-	-
26		-	-	-	-	-	-
27		-	-	-	-	-	-
28		-	-	-	-	-	-
29		-	-	-	-	-	-
30		-	-	-	-	-	-
31		-	-	-	-	-	-
32		-	-	-	-	-	-
33		-	-	-	-	-	-
34		-	-	-	-	-	-
35		-	-	-	-	-	-
36		-	-	-	-	-	-
37		-	-	-	-	-	-
38		-	-	-	-	-	-
39		-	-	-	-	-	-
40		-	-	-	-	-	-
41		-	-	-	-	-	-
42		-	-	-	-	-	-
43		-	-	-	-	-	-
44		-	-	-	-	-	-
45		-	-	-	-	-	-
46		-	-	-	-	-	-
47		-	-	-	-	-	-
48		-	-	-	-	-	-
49		-	-	-	-	-	-
50		-	-	-	-	-	-
51		-	-	-	-	-	-
52		-	-	-	-	-	-
53		-	-	-	-	-	-
54		-	-	-	-	-	-
55		-	-	-	-	-	-
56		-	-	-	-	-	-
57		-	-	-	-	-	-
58		-	-	-	-	-	-
59		-	-	-	-	-	-
60		-	-	-	-	-	-

OBS.: Caso não haja sorteio do ponto do Grupo 2, preencher campo com "NÃO SE APLICA".

DATA DO SORTEIO DO PONTO DO GRUPO 1 DA PROVA DIDÁTICA: 18/05/2022 HORÁRIO: 08:00 LOCAL: AUDITÓRIO PAULO DÉCIO.

DATA DO SORTEIO DO PONTO DO GRUPO 2 DA PROVA DIDÁTICA: NÃO SE APLICA.

Maceió, 17 de Maio de 2022.

Presidente: _____
Prof. Dr. Adriano Nascimento Silva - UFAL

2º Examinador(a): _____
Prof. Dr. Marcos Alan Shaikhzadeh Vandat Ferreira - UFPB

3º Examinador(a): _____
Profa. Dra. Verônica Teixeira Marques de Souza - UNIT/AL

Supervisor: _____
Ayla Paula Cavalcante de Lima - UFAL